

Orgam do Partido Republicano ConservadorREDACTOR CHEFE -- **A. BEL COIMBRA** ● COLLABORADORES DIVERSOS

ASSIGNATURAS

Anno	10\$000
Semestre	6\$000
Mensal	1\$000

Jundiahy, 3 de Novembro de 1911
ESTADO DE S. PAULO — — — — — BRASIL

Publica-se aos Domingos.
RED. E ESCRITORIO
RUA DO ROSARIO

Desafivelando a mascara

Consideramos, a lastimavel posição do nosso Estado. Um governo sem justiça e faccioso, em plena revolta contra o governo, constituído da União. A justiça criminal, entregue a um bando de harpias que assassina e manda matar, aquelles que se oppõem aos seus insensatos desmandos.

O povo geme, debaixo de enormes tributos exigidos, para afogar em sangue, os seus clamores.

Uma atmosphera carregada aonde o povo engeitado, respira a custo as miserias, as adulações e as ambições. O torpor ambicionario, invadindo gradativamente todos os quadrantes, deste grande Estado, lançando nos no turbilhão da voragem onde a nefasta oligarchia civilista, tem feito o seu ninho, à semelhança dos chacacs, que só permitem a entrada dos seus, nos seus ninhos, para assim melhor banquetear-se, nas carnes de suas victimas.

Aqui, é a imprensa venal, estercoraria verdadeiros (portas vozes) de seus patrões que com seus pomposos artigos apregoão bens que não possuem e negam males que lhes são familiares, lembrando-nos aquelle celebre inquisitor, que mandava, tocar os mais bellos dobrados, enquanto que lá dentro gemião as victimas, debaixo do açoite do verdugo. Quantos crimes, se tornão virtudes com uma só pennada. Quantas honras e merecimentos, desaparecem debaixo de um borrão; os pasquinhos são como as oscilações do cambio aviltam, ou engrandecem aquelles que lhes apraz.

Quando a primeiro de Março raiou a aurora da regeneração, trazendo no seu bojo, diamantino os nomes augustos de Hermes da Fonseca e Wenceslau Braz, o Brasil honesto e os verdadeiros brasileiros forão sacudidos do seu torpôr porque subiam que uma nova era de engrandecimento viera inaugurar os altos fins a que estava destinado o nosso glorioso Brasil.

Juntamente com essa alegria, sã e pura surgiram também, as unhas afiladas dos ladravazes das oligarchias, que viam neste patriótico acontecimento, ultimatum para as suas ratônicas. Desesperados, quaes atrevidos piratas entregues ao tenebrozo oceano de seus crimes, lançaram a guiza de salvação o nome de Ruy Barbosa. Este cercado já pelas glórias, que vinha obtendo pelo seu talento, quiz ver nas rutilantes bordaduras do Marechal, o mandato infamante que havia de amortilhar o Brasil. Enganou-se porem a Agua de Haya; se a elle assistia um talento universalmente reconhecido, assistia também uma grande sede de ambição monetaria, porque sede de gloria já via elle saciado na sua brilhante passagem, pelo celebre Congresso de paz. Decorridos tempos, o modesto soldado com patriotismo nas acções que lhe é peculiar extinguiu a celebre revolta da esquadra, fazendo por essa forma, voltar a paz e a tranquillidade no seio da familia brasileira.

Quiseram os jornaes civilistas em bombasticos telegrammas, ajustar a sublevação da esquadra a deposição do governo honrado do Marechal. Acalmados os animos, punidos os responsáveis, voltaram os civilistas as vistas para o grande desenvolvimento, que obtinha o Partido Republicano Conservador neste Estado.

Crescendo e avolumando com novas e valiosas adhesões lançaram, esses indignos, mão dos mais desaproveitados meios para fazer recuar esses santos pioneiros do progresso que lhes detinha a carreira.

E o bacamarte homicida, entrou a funcionar regularmente como a guilhotina na França. Um a um, foram cahindo os mais valorosos chefes heremitas; uma nova comoção abalou todo o territorio nacional, e todos aquelles que não se tinham divorciado dos santos principios da humanidade, foram acidos por um movimento de

de indignação. O sangue irmão jorrou em catadupas tingiram-se de rubro as puras margaridas e as verdes campinas de nossa terra; conservaram nos seus astros os salpicos ainda quente do sangue desses heroes, que fez o governo diante, desse pronunciado acto de canibalismo? Que fez. O mesmo que faria se não houvesse nada, sete palmos de terra cobria o corpo desses heroes.

Sete mil leguas que fosse do solido elemento não bastaria para encobrir a infame nódoa que pesa, sobre os detentores do poder. A selyageria dos hotentotes, ficam a quem dos barbaros assassinatos que a população de São Paulo assistiu impassivel. Não podendo, por esse meio abatar ainda o brado de victoria que se levanta de nós, inventaram os civilistas a truanesca revolta da força publica para depois com uma carta lamuriosa e um pseudo inquerito levar aos pés do supremo chefe da nação o atestado vibrante do seu servilismo e assim calumniar o augusto nome de Rodolpho Miranda o acto da soberania popular em querer desafrontar o seu bruto, é nobre muito nobre. E quando a revolução, que, ora se espera nas ideias e no organismo, do povo paulista cahir gota a gota na pedra do poder arbitrario, ahí de nada valerem, nem as cabaladas palacianas nem as baionetas em que se apoiam os espotas actuaes. E quando a revolução trazer atraz de si a renovação social e politica, do mesmo modo, que a natureza renova dia dia hora a hora as estações será tarde para que possa desafivelar a mascara.

Continuação do debate

— 0 —

Os governos de S. Paulo encontraram a formula practica para triumphar das resistencias do meio: compraram quasi toda a imprensa de São Paulo e do Rio. A daqui só estampa os factos agradaveis á oligarchia usurpadora, ba-

quiladas á verba policial, as reclamações e as queixas da alma paulista, cansada dum despotismo que ameaçava perpetuar-se. A outra louva e alaltece, todos os dias a obra governamental de S. Paulo e gaba, em todos os tons, a nossa pretendida civilização que salvo o progresso material, é uma verdadeira burla e um doloroso escarneo à liberdade. Deante do systematico silencio da imprensa estadual, a imprensa carioca pensa que isto por aqui é uma região politicamente privilegiada, é o asylo sagrado das supremas aspirações republicanas, é a Méca para onde os crentes da liberdade nacional devem convergir orthodoxamente os seus mais elevados pensamentos civicos. E toca, então, a elogiar S. Paulo.

Tudo isso, porem, é falso. O progresso social politico de S. Paulo só existe na nudez, inalteravel do seu jornalismo sem opinião e na loquacidade fluente e cadente do jornalismo carioca bem remunerado. E assim se conseguiu formar na capital da Republica um ambiente sympathico de applausos a admirações que tem sido a negação cabal de todos os principios fundamentais do regimen. Não podemos agora, e nem seria sufficiente um só artigo para enfeixar tantos escandalos, rememorar todos os acontecimentos havidos, de certa época para cá, e que provam, de modo eloquente e insophismavel, que no territorio de S. Paulo só tem o direito de pensar os homens escravizados á tyrannia do poder.

Ha pessoas de coragem que se não submittem a essa deprimente indigna situação; mas acham-se expostas a toda especie de ciladas e vem-se ameaçadas de todos os lados, em todos os tons e por todos os meios. Dahi o espectáculo entristecedor da grande multidão das almas fracas que para poderem, ao menos, viver em tranquillidade, offerecem os punhos aos infamantes grilhões e rendem incondicional vassa-

Alagem aos feudatarios omnipotentes.

Falaremos, entretanto, dos ultimos successos occorridos em Jundiáhy, S. Carlos e S. João da Boa Vista, appellaremos para a lealdade dos jornaes do Rio, afim de que nos digam si as garantias do povo do Estado são effectivamente respeitadas pelo governo paulista. Sabemos bem que a imprensa moderada é uma industria, a serviço quasi sempre, dos interesses dos seus melhores clientes. O governo de S. Paulo é o mais precioso dos actuaes clientes brasileiros: empenhado em manter-se nas posições que conquistou á revelia da vontade do povo, elle gasta hoje para ter consigo a maioria das opiniões jornalisticas, sommas fabulosas, retiradas do thesouro publico, sem nenhuma forma de autorização legal. Mas ha um cliente superior ao governo de S. Paulo: é o povo, porque as subvenções governamentais passam com as oportunidades que a determinaram, ao passo que o apoio ou a reprovação popular subsistem, favorecendo ou coudemandando o organ que faltou aos seus deveres, illudindo conscientemente a opinião do paiz. Os jornaes do Rio não tem, portanto, o direito de occultar ao povo da capital da Republica a verdadeira situação politica e social de S. Paulo; e muito menos pode conservar-se indifferente aos clamores angustiosos que a alma paulista ha longos annos solta sem ser ouvida, porque o ouro do officialismo, retinindo alegremente nos balcões da grande imprensa, abafa o eco desses clamores e impede que elles cheguem até aos gabinetes redactoriaes... A falsa opinião formada no Rio, sob os auspicios do governo estadual forçoso é que seja desfeita: e precisamos affirmar affirmar sempre que S. Paulo á medida que avançou no campo do progresso material, perdeu o que havia conquistado nas espheras da vida moral...

Em Jundiáhy, por exemplo, o chefe do Partido Conservador, sr. coronel Octaviano Silveira, quando, em companhia dum amigo—um ancião já muito entrado em annos—se dirigia para casa, é subitamente aggreddido, de surpresa e a traição, por um bandido que lhe desfecha dois tiros de garrucha, que não atingem, e, de seguida, varias e repetidas cacetadas, que o prostam por terra. A victima rola inanimada pelo barranco

abaixo, sem que a guarda da cadeia acudisse aos seus gritos e aos gritos de socorro de seu companheiro. Entretanto, a aggressão, deu-se por de traz da cadeia, á luz do dia, ás duas e meia da tarde, com o testemunho de alguns presos que surgiram ás grades das prisões, atraídos pelo rumor da lucta. Aberto o inquerito, a autoridade local, não permitiu que fosse ouvida nenhuma das testemunhas que a victima offereceu, capazes de esclarecerem a respeito de quem foi o actor do delicto.

Affirma-se, contudo, que é a voz corrente na localidade que os mandantes foram o deputado federal, dr. Eloy Chaves e intendente municipal, dr. Olavo Guimarães. Acrescenta-se ainda que o mandatario é um pobre caipira de Santo Amaro, contractado pela quantia de 800\$ réis, para executar limpamente a sinistra empreitada. O coronel Octaviano, que permaneceu guardando o leito cerca de 30 dias tentou em vão levar á policia testemunhas que provassem a responsabilidade dos mandantes, a auctoridade não o attendeu e o crime, que quasi deu ao chefe heremista de Jundiáhy destino identico ao dos chefes heremistas do Avaré e Sorocaba, ficará necessariamente impune para todo o sempre. O governo civilista de S. Paulo, apesar da imparcialidade que apregõa na apuração dos factos delictuosos em que se acham envolvidos os seus correligionarios, não consentirá, jamais que os seus dedicados chefes do interior sejam punidos como autores ou mandantes do assassinato dos prestigiosos chefes rivaes. O governo de S. Paulo não é capaz de ordenar á auctoridade policial de Jundiáhy que faça um inquerito rigoroso e valido, em que se admita a deporem as testemunhas que a victima apresentar; o governo não é capaz de determinar ao delegado que verifique, com insenção com inteireza e com probidade, si effectivamente o deputado federal por S. Paulo, dr. Eloy Chaves, e o prefeito municipal, dr. Olavo Guimarães, estão implicados na tentativa de assassinato praticada contra o chefe heremista, sr. coronel Francisco Octaviano Silveira.

Emquanto, pois, um inquerito em taes condições não for feito, livre, imparcial e honestamente, fica o povo com o direito de suppor que o governo tem medo de ver compromettidos aquelles dois fa-

migerados caciques do civilismo jundiáhyense e apto a acreditar que elles são realmente os responsaveis directos pelo nefando attentado, que tão energicamente a população local verberou.

Proseguiremos amanhã.

O que é o civilismo

—o—

O que é o civilismo? É a synthese viva da ambição, da anarchia e da oppressão. Ser civilista, é infeichar, em um só molho tudo, que longe de proporcionar ao paiz o bem estar e o progresso atira na voragem a nau do Estado. Tocando irrisoriamente os nomes as cousas, chamaram tolerancia, o furor da calumnia; chamaram imparcialidade o rancor mais implacavel; e em breve, negros crimes tornaram-se virtude. Não havia tempo a perder para esses homens, que se erguiam de uma queda, com a vingança na mente, e a iniquidade no coração; e ao ver; o affan com que começaram a amenear a alphança da destruição o paizeletrisou-se. Sua deputação, havia mostrado tão grande temeridade em obstruir que fora necessario a suspensão de garantias pessoaes, para immediata votação da verba orçamentaria. Aqui era preciso exterminar os heremistas; mas como? Fazendo jorrar, para as redacções da imprensa carioca centenas de contos para, de falsa fé adormecer a opinião publica enquanto que aqui, se armavam para melhor em silencio exterminarem, a ferro e fogo as denodadas hostes do P. R. C. A primeira parte do plano infernal estava assim plenamente preenchida; a politica da perseguição e do bacamarte, produziria em suas entranhas uma revolta Repelidos pela imensa maioria da população horrorizada o governo retrocedu, começaram dahi em diante a profligar as baixas manobras de reposteiro; tornando o feroz carrasco, em humilde rafeiro, lançaram mão da calumnia, para assim ver se faziam querido daquelle que haviam envelecido. Dois successores a presidencia duas embarxadas servis foram enviadas ao Exmo. Marechal e duas vergonhosas voltas porque, sua Exma não havia compartilhado na comunhão da escolha dos candidatos que pertenciam a facção que mais havia enxovalhado seu nome.

Cansados e desiludidos de não terem faser conchavos

em torno de nomes do P R C, jogaram a ultima cartada, escolhendo o nome de Rodrigues Alves, como medianeiro, entre a ambição e a liberdade, julgando que assim alliariam a vontade popular ao egoismo. Arvorado que foi o negro pavilhão porque negro tinha sido e são os actos do candidato civilista, começaram então novas, porem as mesmas campanhas de difamação contra o candidato do P R C, nos mesmos moldes que foi feita a campanha de difamação pessoal, ao Exmo. Sr. Marechal Hermes R da Fonseca. Verão que não tarda ahi a apparecerem novos setenta e cinco mil bilhetes postaes onde fique stereotypado mais uma vez, os tortuosos processos eleitoraes, que usa e abusa a oligarchia paulista.

Não se engana porem, o Exmo. Sr. Marechal. com taes vilões; reserva S. Exa. sempre o melhor quinhão para os seus verdadeiros amigos.

ELCO

CONFERENCIA

Realisou-se no Domingo p. passado, uma conferencia, que teve por thema: «A Escola Moderna»

O conferencista que foi o talentoso sorocabano. sr. Waldomiro Padilha, coll. eu farta messe de applausos que lhes foram dispensados pela numerosa assistencia que enchia o Theatro S. José.

No decorrer de sua bella conferencia, o orador teve palavras de indignação contra o governo, por ter enviado uma grande força de policia para Sorocaba. Disse ainda o orador que esses soldados, longe de manterem a ordem, andavam conspurcando o lar de operarios, praticando toda a sorte de vandalismo.

Ao terminar, o orador foi muito applaudido.

PINHEIRO MACHADO

—o—

Continuação da noticia da grande recepção feita ao Eminentissimo Chefe da politica Nacional, General Pinheiro Machado em sua passagem pelo nosso Estado—As Manifestações.

EM JUNDIAHY

Grandiosa maifestação de apreço assignalou a passagem do general Pinheiro Machado, por esta cidade com um entusiasmo que toca as raias do delirio.

Ao entrar o comboio na plataforma da Ingleza, uma banda de musica vibrou os accents harmoniosos do hymno nacional, queimando-se girandolas e baterias e uma multidão supe-

A Situação

rior a 300 pessoas prorompem em unisonas e delirantes acclamações aos nomes immortaes do marechal Hermes, Pinheiro Machado, Rodolpho Miranda e Pedro de Toledo.

A gentil senhorita Zezé Coimbra, filha do sr. coronel Coimbra, leu uma bellissima oração de saudação ao extraordinario chefe da politica nacional e ao marechal Hermes, respondendo o general Pinheiro Machado com palavras repassadas de enthusiasmo e de agradecimento. Em seguida s. exc. sahiu à plataforma para corresponder às acclamações do povo que o saudava com delirio erguendo calorosos vivas ao presidente da Republica, ao sr. Rodolpho Miranda, ao Partido Conservador, aos drs Pedro Toledo, Raphael Sampato e Bento Bico do.

A' partida do trem repetiram-se as ovações com redobrado enthusiasmo, por entre calorosas palmas, subindo aos ares gyrandolas e foguetes, entregando-se o povo em verdadeira expansão de regosijo.

Incorporou-se á comitiva o sr. coronel F. Octaviano da Silveira, nosso prestigioso chefe, que vae representar o Partido Conservador desta cidade, nas festas, nessa capital, em homenagem ao egregio viajante.

Damos em seguida o discurso pronunciado pela senhorita Maria José Coimbra e que muito commoveu o grande estadista que depositou um beijo na mão da gentil oradora, como penhor de agradecimento pela grandiosa manifestação que lhe fazia o Partido Conservador de Jundiahy :

Illustre general.

A Junta Republicana do Partido Conservador desta cidade não podia ser indiferente à passagem de v. exc. pelo reducto do civilismo paulista. Fazia-se mister assignalar mais uma vez em caracteres indeleveis, que grande parte deste povo, sente vibrar em seu coração, o sentimento de patriotismo.

Vós, illustre general, que sois o sustentaculo da Republica, vós, que tendo-vos batido pela causa santa da Patria; e que tendes sabido guiar os publicos negocios com o maximo criterio e honestidade; podeis ficar con victo de que tendes nesta terra um grupo de verdadeiros amigos e admiradores.

Lembraí-vos, illustre general, que o civilismo inculto e despota deste prospero Estado obliterou por completo o dever humanitario e patriotico.

A desorientação inqualificavel do civilismo, num impecto de revolta, pretende exterminar



Está-me na maça do sangue... que este civilismo é um ente sem eira e nem beira. Que dizes, Coimbra?

por completo os seus adversarios politicos.

Permitta-nos illustre general usar-mcs daquella exclamação de Archimedes o grande geometra de Syracusa: (Dae-me um ponto de apoio e levantarei o Universo)

Nós repetiremos com elle: dae-nos um ponto de apoio que levantaremos o caracter nacional e exterminaremos as olygarchias dos Estados que ha 20 annos infelicitá a Republica.

Sabeis, illustre general, aon de esta esse ponto de apoio?

Sabeis quem é esse ponto de apoio? Sois vós !...

Todos os bons brasileiros e todos os corações que palpitam pelo engrandecimento e felicidade da Patria não podem deixar de unir-se a vós que sois o libertador deste povo,

Assim como Christo, ao entregar as chaves da Egreja a Pedro disse: As portas do inferno não prevalecerão contra ti; e assim, nós repetimos: o civilismo e a olygarchia de S. Paulo, não prevalecerão contra todos aquelles que se acolherem debaixo da bandeira do grande Partido Republicano Conservador, do qual vós sois o illustre chefe. Tenho dito.

Real. NUPCIAS
isou-se no dia 24 de m...
p. passado, o matrim...
gioso dos sr. Zachari...

e d. Maria Conceição Goes.
O acto que se revestiu de grande brilhantismo, foi realisado na Capella da Aparecida, no norte de S. Paulo.

Desejando lhes todas as felicidades, agradecemos a participação que nos enviou.

MAIS UM SUCESSO

Recebemos comunicação de que a banda Carlos Gomes, está ensaiando a opera «Iris» que será executada nesta cidade, brevemente, cabendo assim, a Jundiahy, a honra de ser a primeira cidade do interior, a ouvir a obra prima do maestro Mascagni.

Um bravo, pois á talentosa corporação musical.

Ao Sr. L. T. de B. J.

Pego a esse senhor vir ou mandar alguém em minha officina à Rua Barão, saldar o seu debito de 20\$000, contrahido criminosamente, se não o fizer, no praso de 4 dias, verá o seu nome, por extenso publicado nesta folha, e, a forma porque procedeu em cidade vizinha a esta

Espero. Carzolaio

MINISTERIO DA GUERRA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PARA O ALISTAMENTO
MILITAR

O Coronel Francisco Octaviano da Silveira, presidente da Junta de Alistamento militar deste municipio e comarca de Jundiahy.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto convoca a todos os jovens da idade de 20 annos, completos no anno anterior e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até o dia 14 de novembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, —de 21 até 30 annos de idade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem a bem de seus direitos, esclarecimento ou reclamações afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar, as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixadas, na porta principal do edificio em que funciona esta junta, e nos lugares publicos, as relações dos alistados durante a semana, cujos nomes serão tambem publicados na imprensa

A Junta funcionará todos os dias uteis, na séde da linha de tiro 116 a rua do Rosario no grande salão, das 11 horas da manhã as 2 da tarde.

E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital que será affixado nos lugares supra referidos, na porta do edificio da camara municipal e publicado na imprensa.

Eu, Francisco Copelli, lavrei este que assigno e vae rubricado pelo coronel presidente. Capitão Francisco Copelli, secretario.

Jundiahy, 14 de Setembro de 1911.

Francisco Octaviano da Silveira
Presidente

IIIIIIII

Fabrica de Mosaicos

Tem sempre em deposito grande quantidade de ladrilhos de superior qualidade, a Rua Luque de Caxias n. 9, S. Paulo

RELOJOARIA  ALLEMÃ

Antonio Effenberger

41—RUA BARÃO DE JUNDIAHY—41

Neste bem montado estabelecimento as exmas. familias encontrarão joias, berloques, pulseiras, collares, relógios, para homens e senhoras e finissimas bijouterias.

Agentes dos afamados gramophones

Vende-se discos para gramophones

ULTIMAS NOVIDADES

MUSICAES—PREÇOS SEM COMPETIDOR

Casa Kauffmann

Loja de Fazendas

Este conhecido estabelecimento avisa que continua a vender o seu stock a preços baratissimos.

Especialidade em fazendas, armarinhos, calçados, etc etc.

Isaak Kauffmann

negociante ha 24 annos

Rua Barão de Jundiahy

ARMAZEM DO PEIXOTO

MANOEL PEIXOTO

D—LARGO DA MATRIZ—

Armazem de seccos e molhados, bebidas finas nacionaes e estrangeiras.

RAPPA & COMP.

GRANDE ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS

GENERO DO PAIZ

Especialidade em Farinha marca *Flor Rappa* a unica que dá premios em dinheiro

Rua Barão de Jundiahy

Typographia Central MENDES & SILVA

RUA BARÃO DE JUNDIAHY

Encontram-se sempre nesta bem montada papelaria e typographia, livros escolares, cadernos em branco, papéis, facturas, cartões de visita, idem postaes etc. etc.

Acceptam-se quaesquer trabalhos concernentes a art. e.

Preços baratissimos

Rua Barão de Jundiahy

Cel. Francisco Octaviano da Silveira

Advogado

Rua do Rosario—Jundiahy

A MASCOTTE

43—Rua Barão de Jundiahy—43

Grande loja de fazendas, armarinhos, roupas brancas, chapéus, calçados, perfumariase mais outros artigos concernentes a uma bem montada casa neste genero.

—PREÇOS SEM IGUAL—

Octavio Prestes

43—Rua Barão de Jundiahy

CASA MACHADO

Largo da Matriz

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADO FINOS

Neste bem montado estabelecimento as exmas. familias encontrarão toda sorte de comestiveis e molhados finos.

CARLOS MACHADO

GABINETE CIRURGICO

DENTARIO

FRANCISCO DE ALMEIDA SALLES

Rua Barão de Jundiahy

Typographia da Situação

Nesta bem montada officina faz-se todo e qualquer trabalho typographicos com a maxima nitidez e perfeição, e a preços rasoaveis.

Quer para crer